

322

DADOS PRELIMINARES PARA A ELABORAÇÃO DE UM SISTEMA DE REFERÊNCIA NACIONAL SOBRE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. Sara Vidiane Fernandes da Silva*, Paula Fernanda Savaris*, Soraia Schwan*, Fernada Ottat*, Fernanda Freitas*, Ana Paula Porto Noronha**, João Carlos Alchieri*, Ricardo Primi** (Laboratório de Instrumentos de Avaliação Psicológica – LIAP Universidade do Vale do Rio dos Sinos – RS)**(Universidade São Francisco – SP).

A idéia de uso dos instrumentos, originária na década de 30, caracterizava a ação do profissional como mais bem amparada no contexto cultural em uma ciência do comportamento humano, onde o desenvolvimento destes instrumentos ganhava um forte impulso para a aplicabilidade do entendimento psicológico nas mais diversas áreas de atuação. Posteriormente, nas décadas de 60 e 70, os instrumentos foram criticados e o seu uso reduzido. Atualmente, a avaliação psicológica voltou a ter sua importância e seu *status* na *práxis* do psicólogo, no que se refere às perspectivas internacionais ou nacionais. Sendo assim, a emergência atualmente centra-se na discussão da qualidade e da elaboração de instrumentos nacionais de avaliação psicológica. O presente trabalho tem como objetivos apresentar dados preliminares para a elaboração de uma base de dados sobre os instrumentos nacionais comercializados no país; identificação e caracterização das principais informações a respeito dos instrumentos; descrição dos principais indicadores técnicos como: validade, precisão, padronização. Foram consultados 144 instrumentos psicológicos comercializados no Brasil, identificando e caracterizando as principais informações quanto a base psicométrica e as pesquisas de atualização das suas normas. Assim, coletaram-se as informações encontradas em seus manuais, sendo esses os mais representativos quanto a variável medida: 20,1% inteligência; 34,7% personalidade; 17,4% aptidões/ habilidades. Constatou-se que entre as publicações originais 11,1% são originários da década 40; 18,1% da década de 70 e 17,4% da década de 90. Quanto à origem da produção dos instrumentos, 54,2% é nacional e 43,1% internacional. São apresentados os indicadores referentes aos coeficientes de validade e precisão dos testes com as principais técnicas utilizadas para sua elaboração. Os resultados quanto às normas dos instrumentos são discutidos e demonstrados nas normas de interpretação e a sua atualização. Este trabalho pretende subsidiar futuras ações quanto a elaboração de uma base de dados única no país, coadunando assim com as idéias presentes na resolução 025/2001 do Conselho Federal de Psicologia e os objetivos do Instituto Brasileiro de Pesquisa em Psicologia - IBAP. (Fapesp.)